

Laurus nobilis L.

507 Exemplares no Parque



Família

Lauraceae

Nome Comum

loureiro, louro, sempreverde, loureiro-comum, loureiro-dos-poetas, loureir vulgar

Origem

Ásia Menor e toda a Região Mediterrânica (Europa/África).

Tipo de Origem

autóctone (/glossary/142)

Autor

L.

Descrição

O loureiro é uma pequena árvore, (/glossary/137) que raramente ultrapassa 10 m de altura, de copa (/glossary/186) densa e algo irregular. (/glossary/ Tronco (/glossary/524) direito, de casca (/glossary/171) delgada, lisa, desprovida de nódulos, de cor verde-pardo (/glossary/405) ou cinzento. Ramos erectos, os mais jovens de cor verde (/glossary/484) e desprovidos de qualquer tipo de pêlos. Folhas simples, (/glossary/493) duras e coriáceas, forma de ferro de lança (lanceolada), página (/glossary/394) superior verde escura (/glossary/484) lustrosa e mais pálidas na página (/glossary/394) inferior, com a margem um pouco ondulada e ponta acuminada, em disposição alterna; medem de 6 a 12 cm de comprimento e 4 de largura, atravessadas por uma nervura (/glossary/370) central muito pronunciada. Expelem um aroma agradável quando trituradas. Flores unissexuadas, pequenas, branco-amarelo-esverdeadas, cheirosas, pedunculadas, dispostas em grupos de 4 a 6 flores, nas axilas foliares. Perianto (/glossary/424) cor sépalas petalóides. Flores masculinas com 8 a 12 estames, flores femininas com 1 carpelo (/glossary/170) e estilete (/glossary/259) curto. O fruto é carnudo, (/glossary/168) ovóide (baga), (/glossary/146) parecido com uma azeitona, no início de cor verde (/glossary/484) e negro-mate na maturação (/glossary/359)

Tipo de Reprodução

dióica (/glossary/548)

Forma de Vida

árvore (/glossary/137)

Ínicio de Floração

fevereiro

Fim de Floração

maio

Tipo de Fruto

baga (/glossary/146)

Consistência do Fruto

carnudo (/glossary/168)

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

perenifólia

Inflorescência

glomérulo

(aglomerado de flores ou de frutos com os pecíolos curtos. Cimeira multiflora, muito contraída; frequentemente globosa ou subglobosa.)

Cor da Flor

amarelo

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

ondulada

(com uma zona marginal mais ou menos larga, alternadamente subindo e descendo, segundo curvas arredondadas.)

Limbo da Folha

lanceolado

(em forma de ferro de lança, mais largo no meio e estreitando gradualmente para as extremidades.)

Habitat

(/glossary/358)

Matagais (/glossary/358) e bosques de clima ameno, sendo difícil determinar sua área (/glossary/133) natural, (/glossary/133) por se ter difundido muito a sua cultura. Em Portugal é espontânea ou sub-espontânea (/glossary/498) nas matas, margens dos rios, não muito distantes do litoral, sendo cultivado (/glossary/198) em todo o país.

Observações

O loureiro estende-se por todos os países da Bacia do Mediterrâneo, sendo difícil determinar a sua área (/glossary/133) natural, (/glossary/133) por se ter difundido muito a sua cultura. Contudo, julga-se originário da Ásia Menor. Em Portugal é espontânea ou sub-espontânea (/glossary/498) nas matas, nas margens dos rios, no Centro e Sul do país; é cultivado (/glossary/198) em todo o país.

O nome do género *Laurus*, parece derivar do nome celta *lawr* ou *blawr*: ver (/glossary/484) alusivo à sua folhagem (/glossary/282) sempreverde.

É essencialmente conhecido pelo seu uso na culinária como condimento, sendo conveniente não confundir as suas folhas com as do loureiro-cereje (*Prunus laurocerasus* L.) que é uma planta venenosa. As folhas vigorosas, atravessadas por uma nervura (/glossary/370) central muito pronunciada, inconfundíveis.

Na história antiga, esta árvore (/glossary/137) era conhecida por 'Loureiro de Apolo' porque Dafne, perseguida por este Deus, se transformou em loureiro. Era também um símbolo de vitória, dos triunfadores (imperadores, generais e poetas), que eram coroados com 'folhas de louro'. Mais tarde, na idade média, este tipo de coroação estendeu-se aos artistas e aos sábios, bem como aos doutores, em que a coroa de louro era guarnecida pelos (/glossary/414) próprios frutos, dando origem à palavra bacharelato (*Bacca-laureatus*).

Aplicações

O loureiro é considerado uma planta estimulante (excita a actividade nervosa e vascular) e anti-séptico (destrói germes ou inibe o seu crescimento), sedativa (acalma e regulariza a actividade nervosa) e sudorífica (estimula a transpiração). A infusão de folhas facilita a digestão. A manteiga de loureiro resultante do óleo extraído das bagas, é utilizada para aliviar dores articulares. A madeira do loureiro é dura, bastante pesada.

Porte



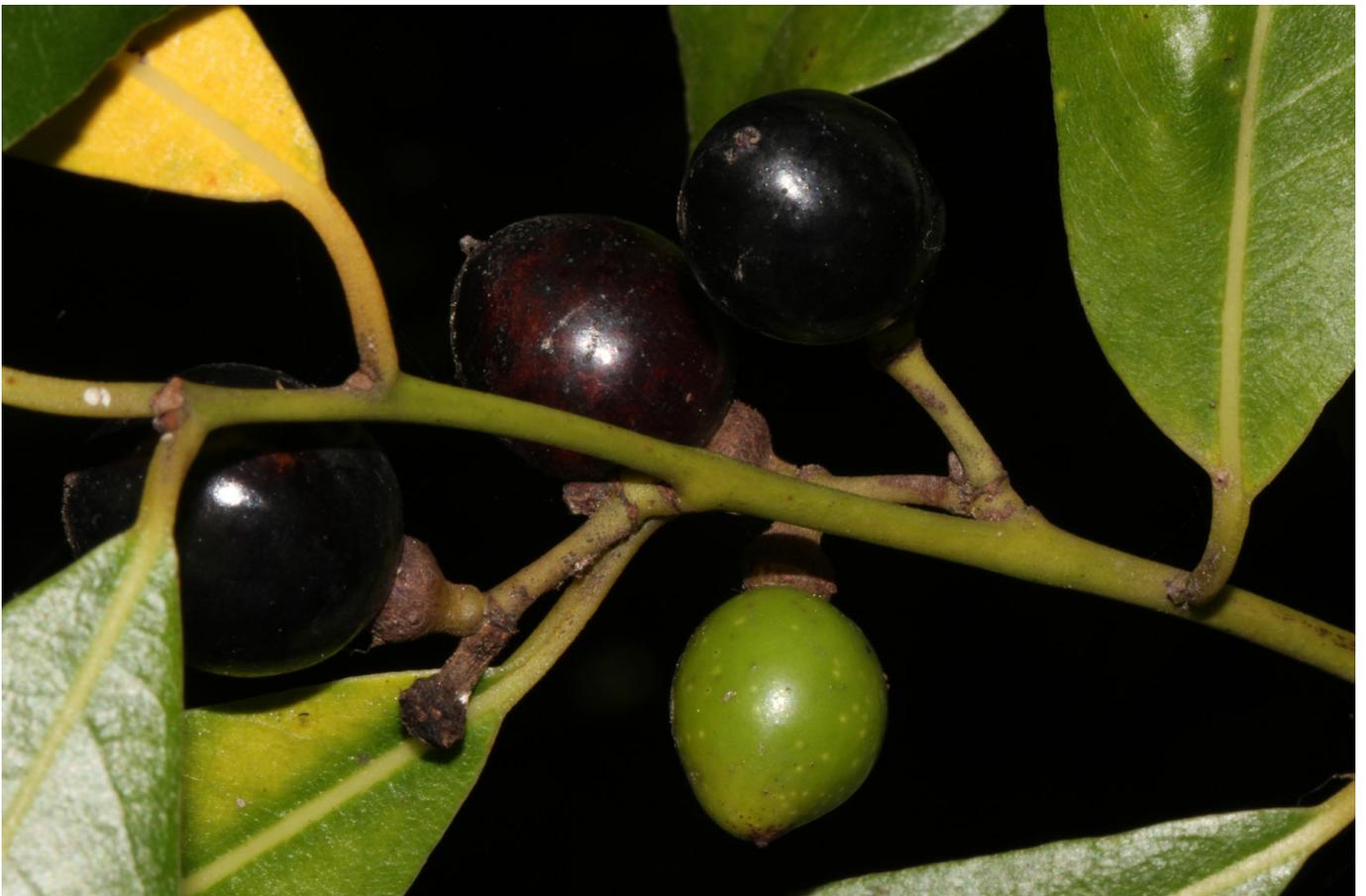
Folha



Flor



Fruto



Tronco

